

Nota Breve 14/10/2026

EUA – Os preços dos combustíveis batem à porta das *midterms*

Dados

- **Em setembro, a inflação global subiu 0,3 p.p. para 3,7% em relação ao ano anterior**, enquanto a inflação subjacente (excluindo alimentos e energia) reverteu a moderação de agosto e situou-se nos 2,6% (+0,2 p.p.).
- **Em termos mensais ajustados de sazonalidade, a inflação global acelerou para 0,6% (+0,2 p.p.)**, enquanto a inflação subjacente se manteve nos 0,3%.

Avaliação

- **As perturbações no Médio Oriente continuam a afetar, em particular, os preços dos combustíveis.** Perante um fluxo relativamente normalizado de petróleo bruto, a oferta de produtos refinados ainda não recuperou face aos níveis pré-conflito e as margens mantêm-se elevadas. A gasolina automóvel nos EUA, com um aumento de 34% em termos homólogos em setembro, continua a ser o principal fator no desvio da inflação global face aos 2%. O aumento das tarifas aéreas (22% em relação ao ano anterior) devido ao custo mais elevado do querosene também contribui significativamente.
- **Fora da energia, o panorama inflacionista mantém-se relativamente moderado, embora com uma pressão renovada sobre os serviços.** Os alimentos moderaram o seu crescimento para 2,5% em relação ao ano anterior (-0,2 p.p. comparado com agosto), enquanto a inflação da indústria se manteve nos 0,7%. Por outro lado, a inflação nos serviços não energéticos acelerou uma décima para 3,1%, impulsionada pela habitação, que com um peso próximo de 35% no cabaz, acelerou novamente para 3,2% (+0,2 p.p.) e continua a ser o outro fator importante no desvio geral em relação ao objetivo de 2%.
- **A persistência do choque energético depende dos seus efeitos indiretos permanecerem contidos.** Se os preços do gasóleo se mantiverem na zona de máximos, o risco do choque ser transferido para outros produtos através de custos de produção e transporte mais elevados, especialmente para alimentos e indústria, aumentaria, com pressão adicional sobre os primeiros devido ao aumento dos preços dos fertilizantes. O risco de impacto sobre o custo de aquecer as casas com gás natural durante o inverno parece mais limitado, dados os níveis de inventário relativamente confortáveis.
- **Para além de reforçar as expectativas de novos aumentos das taxas de juro da Fed** (o mercado está a prever um aumento próximo de 100 p.b. nos próximos 12 meses), **a inflação assume uma dimensão política na véspera das eleições intercalares a 3 de novembro.** O aumento dos preços, especialmente visível nos combustíveis, e o aperto das condições financeiras testam um dos eixos da campanha presidencial de Trump em 2024: reduzir o custo de vida. Os mercados de sondagens e previsões antecipam uma viragem democrata no Congresso, mais visível na Câmara dos Representantes.

Os dados de inflação de outubro serão publicados no dia 10 de novembro, às 14:30 CET.

<i>Variação homóloga (%)</i>	jul-26	ago-26	set-26
IPC Global	3,4	3,4	3,7
IPC Subjacente	2,5	2,4	2,6
<i>Variação mensal (%) *</i>			
IPC Global	0,1	0,4	0,6
IPC Subjacente	0,2	0,3	0,3

Nota: *Série ajustada de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base em dados do BLS.

BPI Research, 2026

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.